

*H. P. de S.*

# BLONDINISTA

ORGAM DO CLUB BLONDIN

ESTADO DE S. CATHARINA

ANNO II -

Laguna 14 de Abril de 1901

- NUMERO 11

## EXPEDIENTE

### ASSIGNATURA

POR MEZ . . . . . 500 reis

Publicação quinzenal

## BLONDINISTA

14 de Abril de 1901

Assistimos na nossa Mãtriz e na bella do Hospital de caridade, e actos religiosos celebrados em comemoração a Paixão do Nasano, o Redempior da humanidade. Tanto para o crente, como para o sceptico que não reconhece nem o altar a Cruz da Redenção, em no cemiterio a Cruz do Exilio, é motivo de tristeza observar a falta de respeito que se nota na meninice lagunense, no recinto do templo.

Queremos nos occupar da falta de educação social dos mocinhos, dos meninos.

E' de lastimar que a meninice lagunense, que para nós afigurasse-nos um thesouro do porvir, não saiba fazer a distincção de lugar entre um circo de cavalinhos e o templo sagrado do Senhor!

E' doloroso para nós, levar—como imprensa contemporanea—ao conhecimento dos nossos posterios, que a meninice de hoje, arrastada

por uma mal entendida tolerancia de seus pais, conheça melhor as liberdades d'um alcoice do que os seus deveres para com a sociedade.

Que conheça melhor os requintes de libertinagem do que os deveres para com os seus pais, as suas obrigações para com o respeito que a si proprio deve.

Não somos intolerantes.

O que é proprio da meninice, o que é proprio da mocidade, é como que uma lei natural.

Que sejam traquinas, que sejam arteiros, é natural.

O pequeno que não é traquinas é precisamente anemico, lymphatico.

Mas que uada respeitem, nem velhos, nem moços, nem homens, nem senhoras, nem sequer o recinto do templo, é carencia absoluta de educação domestica.

Temos tido occasião de observar pais que brutalmente castigam seus filhos, em desabafos de coleras intempestivas, e na presença do proprio filho em que acabavam de bater, declararem:

—Eu não posso com a vida deste rapaz!

O castigo corporal envilece, acobarda e perverte o caracter.

O castigo corporal proustua a alma branca do menino. Fal-o revoltar-se intimamente contra a força bruta, e o seu novel coração

## BLONDINISTA

clama pela vindicta, fecundando idéas de odio.

O pae que declara em presença do filho « não poder com a vida delle » abdica a autoridade moral que sobre o proprio filho deve ter, e abre porta á desobediencia ao des respeito.

Não temos pretensões a psychologista, mas queremos erer queos mãs celebres criminosos não tiveram pai para lhes guarem nos primeiros dias da vida, ou si o tiveram, foi dos que desabafavam a golpes de acoite nos proprios filhos, as coleras de momento e depois diziam em ar de fazer espirito:

—Eu não posso com a vida deste rapaz.

Não é raro encontrar-se pelas ruas desta cidade a tardas horas da noite, pelotões de moelhos, impuberes ainda, em plena vagabundagem, a servirem-se de palavras obscenas e a praticarem actos menos dignos de quem se presa, sem o minino respeito a quem quer que seja.

E' de lastimar que essas tenras flores ainda em botão, de quem tanto espera a nossa cara Patria, se deixem crestar pelo vicio, pela prostituição da alma.

Na rua como na igreja, nada consideram, nada respeitam.

Aos senhores Paes, pois, aquem cabe a responsabilidade desses reprovaveis actos, apellamos em nome da moral, em nome do futuro de nossa patria, em nome enfim do respeito que a si mesmo devem, intervirem energica e proficuamente na repressão dessa prematura perversão da nossa meninice.

As nossas queridas patricias, á quellas a quem a natureza concedeu a grande ventura de ser

MÃE, áquellas a quem cablme encargo da educação seus filhos, fazemos extenso apello, esperando de si gões perennes de bondade acollimento ao nosso pedido presuimos ser um nosso

## Va-lá

Ao Sol que, com uns philologicos, anda virgulas e mais *piolho phicos do Blondinista* dizer que

« Conversa comprida quer. »

Alem disso —« quem alhos come. » e

« o peor cego é aquelli quer ver. »

Podem portanto os sen Volunozos Revista critica *estrondar as suas ondas* d onde e quando quizerem daremos mais conversa.

—«O»—

O Sr. «Sempre-tico» e se todo com a *Phantazia bleu*. Olhe moço, você ainda não se arrufe, pois se é que está querendo comer

Um conselho: Arraje outro, que esse que tem estado a perder. Você, mostra o gosto e talento para couza, não se de *falar difficil*, por é to, isto de decorar o dicio pôde-lhe arruinar o telhado phigaris etc é pedantismo diriamos simplesmente *best co*, e todos entenderião.

Sylbio Piegas

## A Vocação de Jesus

Um dia muitas mulheres que tinham filhos ainda pequenos, discutiam entre si, como é costume, sobre as cousas que a sorte reservava a elles.

A Virgem Maria lá estava também.

Uma dellas interrogando seu filho:

—Que queresias tu ser no futuro, querido filho?

O mesmo respondeu:

—Quero ser tintureiro, pois ostaria muito de tingir roupas de cores diversas e brilhantes.

Outra pergunta ao seu bebé:

—Que queresias tu ser no futuro, querido amor?

O menino respondeu logo:

—Quero ser joalheiro; oh! como eu gostaria de lidar com pedras preciosas e diamantes que luzem como estrellas!

A terceira também interrogou o filho e este respondeu:

—Quero ser soldado para marchar no meio do povo, mettido nas minhas armas e tocando o meu clarim

A quarta interrogou também o filho e o menino respondeu:

—Queria ser Jardineiro pois as outras flores deleitam a vista e eu gosto de respirar o perfume do lyrio, que é como o incenso d'um thuribulo.

As outras mães e os outros meninos respondiam de diferentes maneiras. Mas quando Maria interrogando o unico filho, disse:

—Que queres ser para o futuro, meu adorado filho?

O divino menino respondeu:

—Quero ser aquelle que pela vontade de meu Paê devo ser; serei o rei dos judeus, adorado pelas nações.

Todas as mães puzeram-se a rir, e Maria também não pôde conter o riso, por causa do orgulho deste petiz que julgava ser rei dos judeus.

Uma d'aquellas mulheres disse por chacota. Oh! e será feito de ouro, de prata ou de marfim o throno onde tu has de subir?

O unico filho repiçou:

—Não será feito nem de marfim, nem de prata, nem de ouro; de pau é que será construido, e se me quizeres acompanhar, eu mostrarei a arvore de que será feito o meu throno.

Todas as mães com Maria o seguiram, tocados de espanto como se fossem ver alguma cousa admiravel, tal era o sentimento e autoridade com que fallava!

Elle as conduziu atravez dos campos e das aldéias até uma floresta espessa e sombria onde um carvalho ainda pequeno surgia da terra ao lado de um regato de aguas crystallinas.

O divino menino disse:

—Eis de que será o meu throno. E o pequeno Jesus chorou.

Nem aquellas mães nem Maria comprehenderam porque elle derramava tantas lagrimas...

Pois ellas não sabiam que todas as nações do mundo seriam salvas pela Cruz.

*Catulle Mendès*

## NOVO CEMITERIO

Do sr. Domingos Dias, digno superintendente segundo substituto, em exercicio, fomos honrados, com um convite, para a abertura do novo Cemiterio Municipal ao Morro da Vigia, inaugurado a 13 do passado,

Nossos agradocimentos,

# CLUB BLONDIN

Programma do espectáculo a realizar  
Domingo 21 do corrente no theatre  
**SETE DE SETEMBRO**

## PRIMEIRA PARTE

Magnifica ouverture pela orchestra Haydn.

## SEGUNDA PARTE

Duetto da Zarzuela;

## DOS CANARIOS DE CAFÉ:

## TERCEIRA PARTE

A graciosa comedia em um acto.

## A Senhora está deitada

## QUARTA PARTE

A habanera de grande successo intitulada:

## NINA PANCHA

## QUINTA PARTE

A esplendida comedia de Horacio Nunes Pires, intitulo

## GRANDES MANOBRAS.

Dará ingresso aos socios, o recibo do mez de Al

N. B. A Directoria resolve vender bilhetes ás pessoas  
zorem assistir ao espectáculo, porém vedando entrada  
achar conveniente.

Entrada Geral

1\$000

Crianças

\$500

O secretario

Arlindo Cordeiro